

CONFERÊNCIAS FIOCRUZ BRASÍLIA, PESQUISASUS - 1º ENCONTRO CIENTÍFICO DE PESQUISAS APLICADAS ÀS POLÍTICAS PÚBLICAS EM SAÚDE

[CAPA](#) [SOBRE](#) [ACESSO](#) [CADASTRO](#) [PESQUISA](#) [EDIÇÕES ANTERIORES](#) [INSCRIÇÕES](#)
[SUBMISSÕES](#) [PROGRAMAÇÃO DO EVENTO](#) [TEMPLATE DO EVENTO](#) [RESUMOS ACEITOS](#)

Capa > Pesquisa SUS > PesquisaSUS - 1º ENCONTRO CIENTÍFICO DE PESQUISAS APLICADAS ÀS POLÍTICAS PÚBLICAS EM SAÚDE > Educação, Formação e Trabalho em Saúde > Polejack

Tamanho da fonte:

O olhar dos profissionais sobre o conceito de NASF e Matriciamento: a importância da Subjetividade para as Políticas Públicas em Saúde

Larissa Polejack, Amanda Setúbal, Ludmila Alkmim de Araújo

Última alteração: 2015-11-17

RESUMO

Introdução

A atenção básica é reconhecida como primeiro contato do usuário com os serviços de saúde, fortalecer esse campo foi um dos objetivos almejados com a criação da Estratégia de Saúde da Família (ESF) em 1994. Buscando a resolutividade e a ampliação territorial dessa política em 2008 foi criado o Núcleo de Apoio a Saúde da Família (NASF), a fim de dar suporte às equipes ESF. Entretanto é importante considerar que as políticas são implementadas por sujeitos que podem ter compreensão diferentes acerca da Política a partir de suas próprias experiências, demonstrando a necessidade das pesquisas nesta área também se ocuparem em conhecer a subjetividade dos trabalhadores da saúde que implementam as políticas considerando que uma compreensão equivocada pode levar a dificuldades de implementação da política pública na saúde.

Objetivos

Este trabalho é um recorte de uma pesquisa maior intitulada “Ampliando o olhar sobre a atuação do Profissional de Psicologia na Estratégia de Saúde da Família no DF” que tinha como objetivo geral conhecer como está organizada a atenção psicossocial na Estratégia de Saúde do Distrito Federal, em especial atuação dos profissionais da psicologia no contexto da cronicidade. Um dos objetivos específicos era conhecer a vivência e compreensão acerca do conceito de Matriciamento, por parte dos profissionais de saúde e a visão sobre o NASF.

Metodologia

A proposta de pesquisa foi desenvolvida em parceria com a Secretaria de Saúde do Governo do Distrito Federal, e foram visitados dois NASF e um centro de saúde, almejávamos reconhecer o dispositivo e como este é visto pelos atores sociais e o papel do psicólogo inserido nessa equipe multidisciplinar considerando seus desafios e suas práticas. Na pesquisa optamos pela utilização de metodologias qualitativas para que as informações pudesse gerar maior inteligibilidade sobre os aspectos subjetivos dos profissionais de saúde envolvidos com o NASF. O instrumento utilizado foi o complementamento de frase, do Gonzales Rey. Este instrumento foi aplicado em 11 profissionais da equipe. Para este trabalho foram analisadas as informações do completamento: “O NASF...” e o “Matriciamento”. Estas frases foram escolhidas, pois nos possibilita uma visão geral de como o dispositivo é reconhecido pelos membros da equipe multidisciplinar que o compõe.

Discussão dos resultados

Identificamos categorias específicas ao analisar as frases, sobre “o NASF”, por exemplo, surgiu que este seria “apoio e atendimento aos usuários e suas famílias”, a característica de apoio está presente deste a sua formulação, porém, nesta mesma categoria percebemos que ainda resiste à ideia de que as atividades de equipes de saúde são pautadas em atendimentos e no diagnóstico. Percebemos muita diversidade na conceituação de “matriciamento”, desde atendimento conjunto, apoio até aspectos mais relacionados com a organização do serviço.

Conclusão

Entendemos os desafios de um dispositivo relativamente novo no cenário das políticas de saúde em estabelecer suas práticas para além do fazer “proposto” nas normas e alcançar o fazer “vivido” desses profissionais, e especificamente do psicólogo. Buscamos então situar tal realidade em um contexto que começa em suas formações acadêmicas, que em muitos casos ainda não tem mecanismos de prepará-los para um trabalho multidisciplinar e horizontal.

PALAVRAS-CHAVE

NASF, Matriciamento, Subjetividade, Políticas Públicas em Saúde